



Lavradores Durienses reclamam mais apoios e soluções eficazes para o Douro !

Caríssimas e Caríssimos Participantes neste IX Congresso da CNA.

Daqui da Tribuna deste nosso IX Congresso da CNA, venho trazer-Vos uma mensagem dos Lavradores Durienses, dos homens e mulheres que fazem a Região Demarcada do Douro todos os dias e que, por assim dizer, “carregam às costas” o Alto Douro Vinhateiro enquanto “Património Mundial”.

Falo também pela “Avadourienense, Associação dos Viticultores e da Agricultura Familiar Dourienense”, filiada na CNA.

Sim, esta Região Demarcada do Douro tal como a conhecemos e a queremos preservar só existe e tem sentido regional, nacional e internacional, com muitos milhares de pequenos e médios Lavradores Durienses a granjear os socalcos do Douro e a produzir o Vinho do Douro e o Vinho Generoso que até rima com precioso e mesmo ainda antes de já ser Vinho do Porto.

Dizer-Vos que apesar do nosso trabalho e da nossa luta, continuam em baixa os rendimentos dos Lavradores Durienses enquanto as grandes empresas do comércio dos vinhos do Douro e do Vinho do Porto mantêm lucros significativos.

A campanha deste ano de 2022 registou uma grande baixa da produção, cerca de menos 40% em média, todavia com uma qualidade de bom nível. Porém, estão baixos os preços à produção – para os vinhos Douro-mesa com a Pipa (550 litros) entre 250 e 350 euros e para o Vinho Generoso (Porto) entre 800 e 1 000 euros a Pipa. Ora, estes preços à produção são tanto mais baixos para os Lavradores quanto estão caríssimos, especulativos, os altos custos de produção para produzir Vinho, no Douro.

E para outras produções agrícolas, a situação é parecida.

E assim sendo, a primeira reclamação que fazemos é no sentido do Ministério da Agricultura e do Governo, designadamente através do IVDP - Instituto do Vinho do Douro e Porto, tomarem as medidas necessárias para que haja melhores preços à produção e para também passarem a controlar melhor a produção e os preços da Aguardente indispensável para se produzir o Vinho Generoso/Porto.

Aliás, as acrescidas dificuldades resultantes de crises várias – da pandemia à seca persistente - ainda mais reclamam e tornam justos mais e melhores apoios governamentais para acudir aos graves problemas dos nossos Vitivinicultores e dos Agricultores em geral e, em consequência, para acudir aos maiores problemas da Região Demarcada do Douro.

É indispensável desbloquear o processo de revitalização da Casa do Douro !

A Casa do Douro é uma conquista histórica dos Vitivinicultores Durienses e tem que ser devolvida aos seus mais legítimos titulares e beneficiários institucionais !

Lamentavelmente, a Casa do Douro foi tomada de assalto em 2013/14 por alguns grupos comandados política e partidariamente desde Lisboa e a seguir desviada dos seus suportes institucionais e da sua actuação mais característica, a vários níveis e âmbitos .

Foi e é um processo que temos combatido com perseverança e com o objectivo de ser devidamente corrigida a situação anómala então criada a qual é lesiva dos direitos e interesses dos Vitivinicultores Durienses e da Região Demarcada do Douro. Porém, até agora os esforços ainda não produziram o efeito desejado – e justo – com o desbloquear da situação institucional da nossa Casa do Douro e a consequente devolução da nossa Casa do Douro aos Lavradores Durienses.

Eis pois mais um aspecto fulcral a resolver a contento para contribuir para o aumento dos rendimentos dos Vitivinicultores Durienses e para promover a dignidade prática e institucional da própria Região Demarcada do Douro.

Prezadas e Prezados Participantes neste IX Congresso da CNA.

Em suma. A nossa luta tem como objectivos centrais:- assegurar melhores rendimentos aos Lavradores Durienses – devolver-lhes a sua Casa do Douro – dignificar e promover a Região Demarcada do Douro !

Podem contar com a AVADOURIENSE !

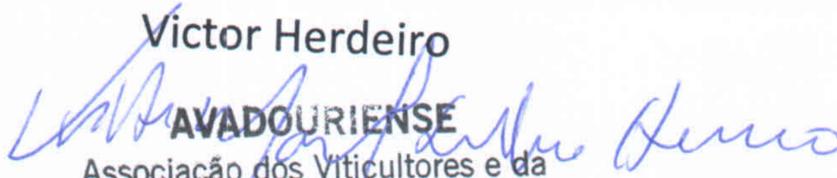
E podem contar com a CNA !

Viseu, 6 de Novembro de 2022

O IX Congresso da CNA.

O Presidente da AVADOURIENSE

Victor Herdeiro


AVADOURIENSE
Associação dos Viticultores e da